



A CIDADE É SUA

Sistema inteligente orienta rotas de patrulhamento da Polícia Militar

Solenidade e distribuição de medalhas marcaram aniversário de 121 anos do 4.º BPM-I em Bauru, nesta sexta-feira

BRUNO FREITAS

Referência no Estado de São Paulo, o 4.º Batalhão da Polícia Militar do Interior (4.º BPM-I) comemorou 121 anos de criação em Bauru com solenidade realizada nesta sexta-feira (12), no auditório da Unisa-grado. A cerimônia contou com o comandante do 4.º BPM-I, tenente-coronel Paulo Cesar Valentim, e coronel Hudson Covolan, comandante do CPI-4, além de oficiais, familiares e representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário. Com sistema oferecendo pronta resposta nas ocorrências, meta é mostrar à população que a PM está cada vez mais presente nas ruas, agora com a Operação Sufoco (leia mais abaixo).

Ao JC, Valentim destacou que o Batalhão de Caçadores se aprimora cada vez mais na era digital e que isso passa fundamentalmente pelo sistema de ferramenta inteligente da Polícia Militar do Estado de São Paulo, conectando cada policial nas verificações de possíveis crimes em tempo real. Ela destaca

MAIS TEMPO NA RUA

Policiais têm agora a opção de trabalhar em dias de folga na Operação Sufoco

o exemplo de verificação de placas de automóveis.

“Quando o emplacamento de um veículo furtado, roubado ou com participação de um delito entra no sistema, ele pode ser captado pelos nossos radares, permitindo que os policiais saibam por onde o veículo passou e em qual horário. O sistema permite a quem está na rua, seja major, capitão, tenente ou sargentos, que verifiquem incidências territoriais de delitos. O que nos permite direcionar viaturas para onde há realmente necessidade do patrulhamento e oferecer uma resposta imediata para a sociedade, contra a criminalidade”, detalhou Valentim.

OPERAÇÃO SUFOCO

O 4.º BPM-I tem colocado em prática nas ruas de

Bauru a Operação Sufoco, que se trata de uma política nova do atual Comando Geral. “Os policiais militares se inscrevem de maneira voluntária para trabalhar em dias de folga, mas não para atender ocorrências diárias do 190, mas sim de se fixarem fardados, com colete refletivo e com a viatura em pontos estratégicos para fazer prevenção. Só o fato da presença dessas equipes a mais traz maior sensação de segurança para a população e inibe criminosos”, comenta Paulo Cesar Valentim.

METAS

Sem entrar em detalhes, por uma questão de estratégias e segurança, o comandante acrescenta que a PM tem metas bimestrais de patrulhamento que são feitas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), onde elas geram bonificações aos profissionais para cumprir diretrizes de abordagem e maior presença nos bairros.

A quantificação destas metas é baseada em índices criminais de cada município paulista.



Comandante do 4.º BPM-I, tenente-coronel Paulo Cesar Valentim



Cerimônia contou com autoridades da cidade e familiares



Paulo Cesar Valentim, comandante do 4.º BPM-I, prefeita Suellen Rosim e coronel Hudson Covolan, comandante do CPI-4

Batalhão de Caçadores

O 4.º Batalhão de Caçadores foi criado em 8 de agosto de 1901, em substituição ao Corpo Policial do Interior, que passou a ter 4 Batalhões de Infantaria. Inicialmente, contava com 1.244 homens, sendo 21 oficiais, 43 sargentos e 1.180 cabos e soldados e teve como primeiro comandante o major Arthur da Fonseca Ozório. O 4.º BPM-I é responsável pelo policiamento ostensivo

de 19 municípios da região de Bauru, buscando o seu aperfeiçoamento na era digital, por meio dos conhecimentos tecnológicos para redução dos indicadores criminais, o que permite a distribuição do policial militar nas áreas de interesse de segurança pública, seja ele em eventos culturais, artísticos, esportivos, lazer ou ainda, no cotidiano de uma cidade, acompanhando as 24 horas da sua rotina.



Antiga sede do 4.º BC, atual Sede do CPI-4



Atual e moderna sede do 4.º BPM/I